

Por que o diabo quer que os homens se percam?

- **Consultante:** Juarez
- **Localização:** - Brasil

Prof.Orlando Fedeli Salve Maria!

Qual religião semelhante a nossa?

Obrigado por responder o meu e-mail, e se o Sr. não se importa, de agora em diante irei consulta-lo sempre que tiver alguma dúvida.Quero lhe parabenizar pelas explicações sobre o artigo: O número do homem 666.

Eu já procurei inúmeras vezes em livros católicos sobre o assunto mas, nunca encontrei respostas como as que o Sr. nos deu.Pode não ser a análise correta, mas como o Sr. mesmo disse que se "aproxima" dela e por incrível que pareça e sem mentir, a primeira vez que li a bíblia -há mais ou menos dez anos passados- a primeira impressão que tive foi que a maioria das coisas deste mundo são: mentiras, mentiras, mentiras!

Eu já li muito e pesquisei por minha conta muitos assuntos polêmicos sobre a nossa fé, e em algumas eu consegui o que queria, mas tem outras que não me ficaram muito esclarecidas e gostaria que o Sr.- se tiver tempo- me explicasse, pois me interessa sobremaneira saber a sua opinião.

Eu amo a ortodoxia católica, e o meu prazer com ela é igual ao amor que tenho pela lei moral.Que linda a lei moral católica! Que pureza!

A pureza chega realmente a causar ódio e inveja nos outros!

A pureza incomoda muito professor Orlando!

Li certa vez que um padre escreveu que a pureza de Jesus e sua santidade incomodaram tanto que não puderam suporta-lo, e até hoje não o suportam por isso.

Gostaria de lhe dizer muito mais coisas, mas não vou me alongar com esta, pois o Sr. é um homem ocupado e preciso ser prático: 1- Muito se tem escrito sobre o inferno. Uns dizem -com razão- que os demônios nos odeiam; querem nos arrastar para o inferno; que vivem no inferno e também nos ares da terra; que já estão condenados e petrificados no mal; que não tem mais chances pois foram julgados; que sofrem muito assim como as almas dos condenados sempre que uma nova alma lá cai, etc...

Diante dessas afirmações eu lhe pergunto: 1- Que lógica e que lucro tem esses seres que já estão condenados trabalharem p/levar mais almas para lá?

2- Qual o lucro e vantagem disso?

No livro de Jó por exemplo, lemos um diálogo de Deus com satanás e Deus lhe pergunta: Por onde andavas? e ele responde: Pela terra vagando! Então ele vaga, anda, rodeia a terra, e faz outras coisas e com prazer? Que sentido faz pra ele tentar o ser humano para o mal? Porque? Qual o lucro dele? Faz obrigado?

Alguém só quer conquistar algo quando vê lucro para si. O anticristo virá com todo o poder do inferno. Qual o sentido disso? Que lucro o inferno terá com tudo isso? Não faz sentido!

Sinto as vezes que se eu me casasse eu estaria contrariando a vontade de Deus. O Sr. acha isso possível?

O Sr. acha que a castidade é mais exigida para alguns e para outros não?

Sinto interiormente que não posso pecar pois não serei feliz assim. Sinto também que minha felicidade não está neste mundo pois, não tenho muita sorte nele.

3- Qual o sentido de Deus castigar até a décima geração daqueles que não o amam? Os filhos tem culpa também mesmo sendo inocentes? Pode alguém pedir em oração para que Deus perdoe os pecados dos antepassados e Deus perdoando podem acabar as maldições?

As suas respostas podem ajudar e muito a salvar uma alma cheia de dúvidas.

Por hoje é só, em breve escreverei mais. Gostaria que o Sr. com o seu conhecimento me desse um forte e profundo conselho para manter a castidade e não mais pecar.

Vou lhe dizer uma coisa: "Eu leio as coisas que o Sr. escreve no seu site e fico admirado com o seu conhecimento e sua sabedoria- pois com certeza o Sr. deve rezar para isso- e fico pensando, imagine voce ouvir e ver Nosso Senhor em pessoa falar. Que maravilha não seria?

Um forte abraço e fique com Deus!

Juarez

Muito prezado Juarez, salve Maria!

Que Deus lhe pague pela bondade de suas palavras a respeito do site Montfort. Peço-lhe suas orações, para que Deus nos ajude a mantermo-nos firmes e corajosos na defesa da Fé Católica Apostólica Romana, a única verdadeira, da única Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Os demônios, de fato, sofrem mais ainda cada vez que arrastam mais alma para o inferno. Eles só buscam fazer-nos mal, e querem diminuir a glória de Deus. Para compreender isso, você

deve imaginar um aluno mau, que foi reprovado nos exames, e que deseja, então, que seus colegas também sejam reprovados. Esse mau aluno tem inveja do bem alheio, e como foi reprovado não gosta de ver seus colegas aprovados.

Conto-lhe uma história que o fará compreender melhor esse ponto.

Havia um Rei que tinha dois cortesãos. Um era invejoso. O outro era ambicioso.

Para prová-los, um dia, o Rei os chamou, e lhes disse que queria premiá-los por seus serviços. Que eles poderiam pedir o que quisessem, sob uma condição: o que um pedisse, o outro teria em dobro.

Eles, a princípio, ficaram contentes, mas logo caíram em silêncio.

O ambicioso decidiu não pedir nada, pois se outro pedisse antes, ele ganharia em dobro o que o invejoso pedira.

O invejoso, por sua vez, nada pedia, pois não tolerava que o ambicioso tivesse mais do que ele. E assim passaram horas, torturando-se interiormente por motivos diversos.

Depois de horas de espera o invejoso falou: "Majestade, em recompensa por todos os serviços que lhe tenho prestado, quero que Vossa Majestade mande furar-me um olho. Assim terá que furar os dois olhos desse ambicioso."

Assim são os maus. Assim são os demônios.

O demônio perdeu o céu, e tem inveja do homem que pode ganhá-lo. Além disso, o demônio odeia a Deus, e quer, o quanto lhe for possível, diminuir sua glória extrínseca.

Passo para outro tema que você coloca.

O matrimônio foi instituído por Cristo. Considerar que o matrimônio é pecado, é uma heresia. Deus nada faz de errado, e o matrimônio é bom em si mesmo. Uma vida em completa castidade é mais perfeita que o estado matrimonial, mas isso de modo algum significa que Deus reprova o casamento. Foram os hereges cátaros -- por serem gnósticos -- que condenavam o casamento. Os românticos faziam o mesmo.

Você deve ler o capítulo de minha tese sobre Anna Katharina Emmerick, que publiquei no site Montfort. Essa falsa vidente, era controlada por uma seita romântica, cabalista e gnóstica, e, por isso, ela condenava o ato conjugal, e ficava triste quando via uma noiva. Ela dizia ainda que, no futuro, após um grande castigo, haveria uma mudança na natureza humana, e que a reprodução humana se faria através da palavra e não pelo sexo, como teria sido no paraíso terrestre, idéia absurda que ela recebeu do gnóstico cabalista Jacob Boehme.

O fundador da TFP, Plínio Correa de Oliveira, dizia ter simpatia por essa idéia. Esse foi um dos motivos que condenei as doutrinas dele, e uma das causas que me levaram a separar-me

dessa entidade.

Portanto, não se pode condenar o matrimônio. É heresia gnóstica e romântica condenar o matrimônio e o ato conjugal.

Quando Deus nos castiga, é sempre visando um bem para nós. Todos os castigos que Deus nos dá são misericordiosos. Mas você não deve pensar que Deus é semelhante a certos professorzinhos que ficam marcando seus alunos, para puní-los, e que tem prazer em castigá-los. Deus não é cruel, nem visa o castigar pelo castigar. Deus é infinitamente misericordioso.

Também está errado ver em cada dificuldade ou pequena cruz que Deus nos dá um castigo dele. Se fosse assim, como todos morrem, como todos acabam tendo uma doença mortal, se concluiria que todos os que morrem é porque pecaram pessoalmente e que Deus, se vingou deles dando-lhes uma doença mortal e, por fim, a morte.

Lembro-me bem de que essa posição era muito comum na TFP.

Por isso lhe pergunto: você, por acaso, foi membro dela, ou sofreu influência dela?

Quando se diz na Sagrada Escritura que Deus castiga por várias gerações, não significa que os descendentes de um pecador terão culpa do pecado de seu antepassado.

Os pecados causam males naturais e desonra. Assim, se alguém é bêbado, é normal e natural que seus filhos herdem problemas advenientes da embriagues de seu pai, como quem tem uma doença transmissível geneticamente, a passa para seus filhos. A maldição por várias gerações quer dizer então que os descendentes de um pecador arcarão com efeitos do pecado, **nunca pessoalmente com a sua culpa**. Herdarão também a desonra do pecado de seus pais. Se Judas tivesse tido um filho, é claro que este não teria a culpa de seu pai, mas estaria muito desonrado pela traição de Judas a Cristo.

Espero ter respondido às suas perguntas, mas se lhe restou alguma dúvida, escreva-me de novo, que o atenderei.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.